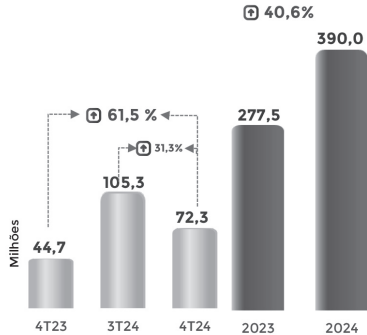


Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Recuperação de Crédito

A recuperação de crédito registrou crescimento de 40,6% em 2024, atingindo R\$ 390,0 milhões, contra R\$ 277,5 milhões em 2023. Essa melhora está alinhada com as ações estratégicas de renegociação e de recuperação judicial. Vale ressaltar que 23% do montante recuperado resultou de eventos atípicos, impulsionados por renegociações de dívidas do FNO com base na Lei nº 14.166/2021. Além disso, obtivemos sucesso na recuperação de crédito por meio de negociações extrajudiciais e acordos judiciais.

R\$ 390,0 Milhões

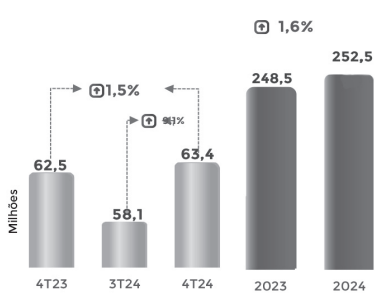


Receitas de Tarifas Bancárias

As receitas de tarifas bancárias refletem um cenário de estabilidade e resiliência, com recuperação no 4T24, que ocorreu após mudanças de estratégias devido o resultado do 3T24, avançando no segmento de Pessoa Física.

Neste contexto, realizamos a manutenção de uma estratégia focada na digitalização, personalização do atendimento e inovação na oferta de serviços, que são fundamentais para garantir um crescimento mais robusto e sustentável nos próximos períodos.

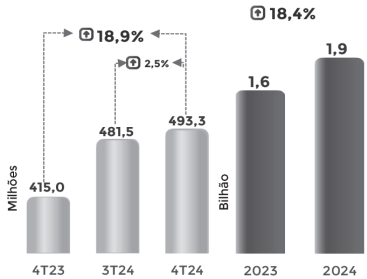
R\$ 252,5 Milhões



Receitas de Del Credere

O crescimento de 18,4% nas receitas de Del Credere atingindo R\$ 1,9 bilhão em 2024, evidencia a expansão da carteira de crédito do FNO, consolidando a importância do fundo como instrumento de desenvolvimento econômico regional. Para os próximos períodos, o desafio será equilibrar a manutenção desse crescimento com a qualidade da carteira, garantindo que o aumento esteja associado a uma gestão eficiente dos riscos do FNO, evitando impactos negativos futuros na inadimplência e nas provisões.

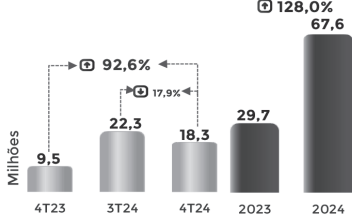
R\$ 1,9 Bilhão



Receitas de Seguridade

Registramos aumento de 128,0% em 2024 chegando a R\$ 67,6 milhões, o que reflete a expansão da carteira de seguros e maior participação nos prêmios e comissões, consolidando o segmento como um pilar estratégico para a diversificação das receitas. Nosso objetivo é manter essa trajetória, com foco na fidelização de clientes, inovação de produtos e eficiência na distribuição.

R\$ 67,6 Milhões



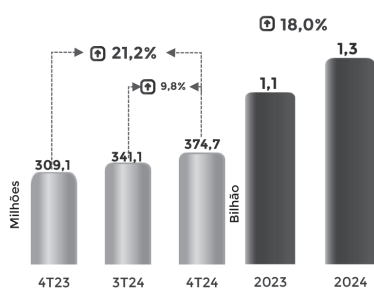
Despesas Administrativas

As despesas administrativas estão alinhadas à nossa estratégia de crescimento e modernização, com ênfase em capacitação de pessoal, inovação tecnológica e expansão das operações.

Em 2024, as despesas administrativas aumentaram, chegando ao

valor de R\$ 1,3 bilhão, aumento de 18,0% em relação ao ano de 2023. No 4T24 atingiram R\$ 374,7 milhões, contra R\$ 309,1 milhões registrado no 4T23, apresentando elevação de 21,2%. As despesas administrativas são compostas por despesa de pessoal, com aumento de 5,83%, impulsionado pelo crescimento nas despesas com treinamentos e capacitação, com elevação de 46,0%, o que demonstra que estamos aplicando recursos no capital humano. Outra despesa que contribuiu para este resultado foi a de serviços terceirizados, que cresceu 75,7%, e, em maior parte, é gerada pelas 75 Unidades de Microfinanças – UMF distribuídas na Amazônia legal; desse total, 39 unidades foram inauguradas em 2024. Embora o crescimento dos custos tenha aumentado, ele ocorre em áreas que poderão gerar ganhos de eficiência e competitividade no médio e longo prazo. Da mesma forma, as despesas administrativas tiveram crescimento de 63,8% no período, com ênfase nas despesas de serviços técnicos especializados (297,1%) e despesa de processamento de dados (32,0%), ambas relacionadas com a realização do projeto Transformação.

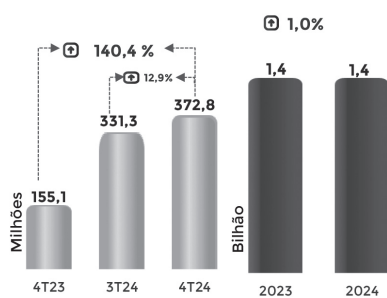
R\$ 1,3 Bilhão



Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

O resultado líquido de TVM, demonstra que, embora o volume da carteira tenha permanecido estável em R\$ 1,4 bilhão entre 2023 e 2024, apresentou crescimento significativo no decorrer do ano. O resultado líquido cresceu 140,4% no 4T24 (de R\$ 155,1 milhões para R\$ 372,8 milhões). Esse desempenho positivo pode ser explicado pelo aumento da taxa Selic, considerando que 90,1% da carteira é composta por títulos públicos indexados a essa taxa.

R\$ 1,4 Bilhão



Inadimplência

Ao final de 2024, a inadimplência acima de 90 dias registrada foi de 2,15%, apresentando elevação de 0,23 p.p., quando comparada a 2023, quando atingiu 1,92%. No entanto, apresentou redução de 0,14 p.p. entre setembro e dezembro/2024.

Período	15 d - 30 d	31 d - 60 d	61 d - 90 d	15 d - 90 d	>90 d
Dez/23	0,89%	0,67%	0,27%	1,83%	1,92%
Dez/24	0,98%	0,51%	0,37%	1,86%	2,15%

O ano de 2024 foi composto por desafios relacionados à produção e ao preço das commodities agropecuárias, o que culminou em medidas legais, tais como a Resolução CMN nº 5.122/2024 e medidas administrativas, que visaram mitigar a inadimplência, e a reorganização dos fluxos de caixa dos empreendedores rurais e não rurais. A inadimplência acima de 90 dias se manteve controlada, fechando o exercício em 2,15%, abaixo da inadimplência da Região Norte e do Sistema Financeiro Nacional.

No segmento PF, a inadimplência saltou de 1,30% em dez/2023 para 2,43% em dez/2024. No setor comercial, a taxa de inadimplência registrou um aumento, passando de 5,56% em 2023 para 6,6% em 2024, mesmo sendo uma amostra pequena da carteira. O arrefecimento do consumo, ocasionado pela alta nos preços, de modo geral, impactou sobremaneira no setor comercial.

Além dos efeitos da inflação, uma variação que não pode ser desprezada é que na Região Norte o setor comercial está muito conectado ao agronegócio, destarte, os impactos sofridos pelo agronegócio em 2024 também refletiram nos números do setor comercial.